

Notícia de Morte

IRMÃ MERIBETH

ND 6373

(antigamente Sister Mary Cupertino)



Província de Cristo Rei, Chardon, Ohio, EE. UU.

Data e Lugar do Nascimento:	16 de maio de 1947	Cleveland, Ohio
Data e Lugar da Profissão:	16 de agosto de 1967	Chardon, Ohio
Data e Lugar da Morte:	21 de fevereiro de 2015	Centro de Saúde, Chardon
Data e Lugar do Funeral:	26 de fevereiro de 2015	Chardon, Ohio
Data e Lugar do Sepultamento:	27 de fevereiro de 2015	Cemitério da Ressurreição, Chardon, OH

“Façam o que Ele vos disser.”

Meribeth era a mais velha de três meninas de Florence (Strah) e de Edward Rome. Passou a sua infância num lar onde os laços familiares fortes e permanentes eram cultivados. Sempre era orgulhosa e apreciava a sua herança eslovena – era uma parte integral de sua vida.

Depois de frequentar a Escola Elementar St. Vitus, Meribeth pediu admissão na Academia Notre Dame, como aspirante, iniciando assim sua caminhada para tornar-se religiosa, um desejo seu desde a 2ª série. Como jovem, ingressou nas Irmãs de Nossa Senhora e na vestição recebeu o nome de Irmã Mary Cupertino. Sua devoção a São José Cupertino começou no Ensino Médio, aprofundando-se e florescendo no decorrer de sua vida.

Irmã Mary Cupertino (mais tarde mudado para Irmã Meribeth) recebeu o grau de Bacharel da Faculdade Notre Dame, South Euclid; o grau de Mestrado da Universidade Xavier. Seja como professora primária, preparando centenas de crianças para os sacramentos, ou como Diretora da Educação Religiosa, Irmã Meribeth tinha uma paixão pela educação. Era uma professora esperta e criativa. Seu amor por Deus, pela vida e a aprendizagem motivavam e inspiravam as estudantes de todas as idades para construir o bem, o que, por vezes estava escondido em cada coração. “Educação para o seu próprio futuro e o futuro dos que estavam a sua volta era a sua meta. Deviam acreditar que eram capazes de contribuir com algo para o mundo em que viviam.”

Irmã Meribeth era “uma pessoa do povo”, que mantinha contatos com as pessoas, no decorrer dos anos e ia ao encontro de outros que encontrava diariamente, como amiga. Sua habilidade de relacionar-se, seu sorriso, alegria e humor, seu interesse, compaixão e oração atraíam outros para um grande círculo, onde estava presente o amor incondicional.

Após receber recentemente o diagnóstico de câncer no pâncreas, o relacionamento pessoal de Irmã Meribeth com Deus, sabendo que estava sendo muito amada e bem cuidada, trouxe-lhe coragem e paz. Muitas vezes pronunciava as palavras de santa Júlia: “De qualquer forma que Ele vier, Deus é sempre bem-vindo”. Como agora ela foi bem acolhida no céu, que se alegre e descanse nos braços amorosos de Deus!